

4 Avenida Almirante Reis

Sendo a recentemente implementada ciclovia Avenida Almirante Reis palco de várias opiniões públicas, este capítulo aborda com maior detalhe os resultados de dois dos locais que se têm observado sistematicamente nas várias campanhas, os pontos correspondentes ao cruzamento da Av. Almirante Reis com a R. Pascoal de Melo (H3) e ao cruzamento da Av. Almirante Reis com a R. dos Anjos e R. Andrade (H4).

4.1 Volume dos Ciclistas

A Figura 13 mostra o volume médio de ciclistas por hora, nos dois locais, durante os períodos da manhã e da tarde. As cores a roxo referem-se aos dados das campanhas pré-ciclovia, e as cores a verde aos dados das campanhas após a implementação da ciclovia no troço que abrange estes locais.

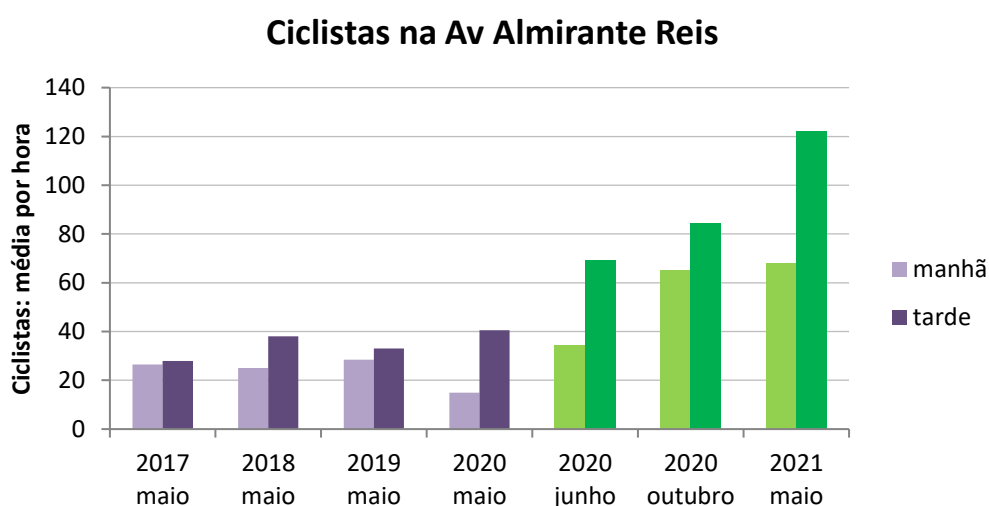


Figura 13 - Volume médio de ciclistas por hora, em cada campanha, nos dois locais observados da Av. Almirante Reis.

Nota-se que o volume de ciclistas tem vindo a aumentar desde a sua implementação. **Em Maio de 2021, o volume médio de ciclistas por hora triplicou face a Maio de 2020** (antes da implementação da ciclovia), especialmente na hora de ponta da tarde. Este aumento da utilização poderá ter-se dado devido ao efeito de conectividade da rede, como é o caso da ligação entre a Av. Almirante Reis e da Praça de Londres, e ainda devido às ciclovias que ligam ao Eixo Central.

Observa-se ainda que não se verifica um padrão Manhã-Tarde equilibrado, sugerindo que esta via não tenha sido usada exclusivamente para deslocações casa-trabalho. Em Maio de 2021 o desequilíbrio entre manhã e tarde aumentou, com uma prevalência maior no período da hora de ponta da tarde.

A Figura 14 ilustra a evolução do volume médio de ciclistas por hora, em cada local. O crescimento da utilização da bicicleta é bastante claro após a introdução da ciclovia pop-up neste eixo. Observa-se que a implementação da ciclovia permitiu um forte crescimento de utilizadores de bicicletas desde junho de 2020 e a tendência é de vir a aumentar. A passagem de ciclistas é também

mais frequente no local H3, o cruzamento com a R. Pascoal de Melo, que permite fazer uma ligação suave ao centro e ao planalto da cidade, a partir da Av. Almirante Reis.

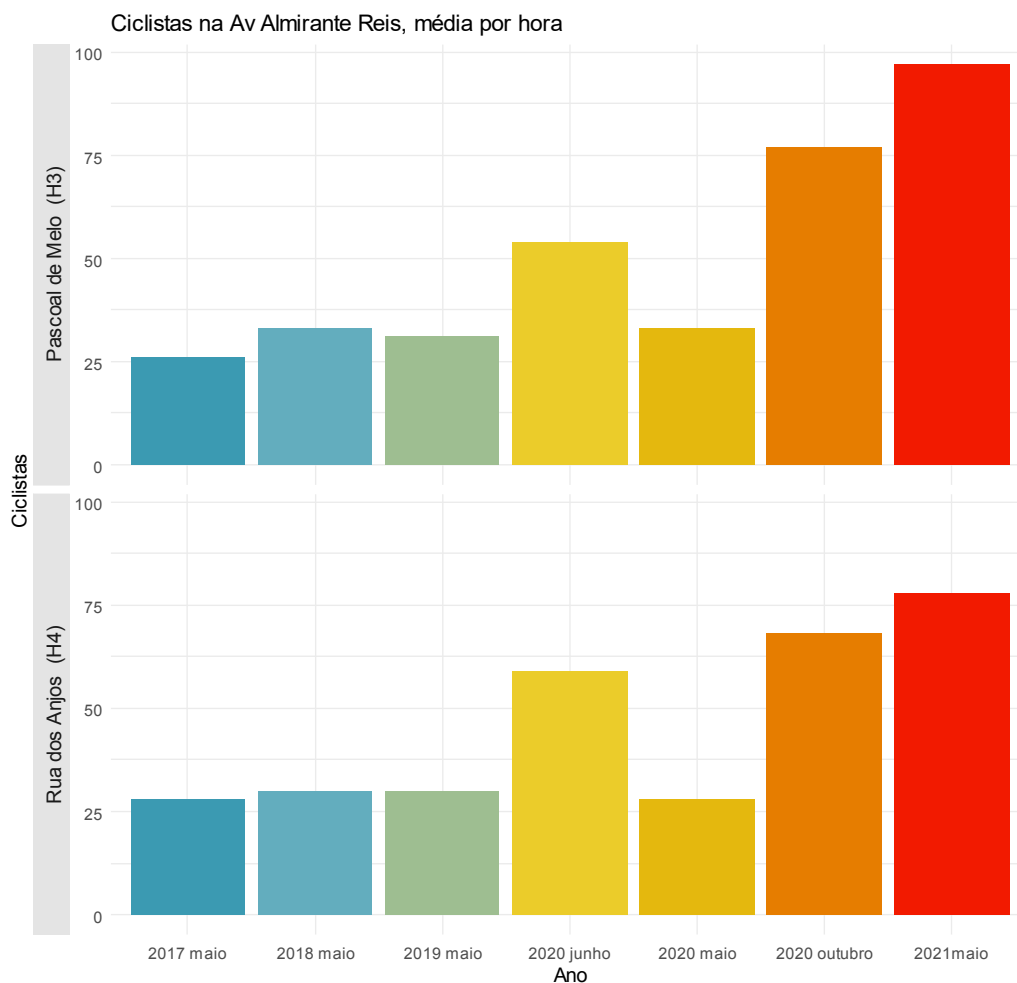


Figura 14 - Comparação do volume médio horário de ciclistas ao longo das campanhas, em dois pontos de contagem da Av. Almirante Reis.

4.1.1 Características dos ciclistas

Relativamente às características dos ciclistas observados nestes dois locais, verificou-se um grande crescimento da percentagem de mulheres a usar este eixo até Outubro de 2020, mas em Maio de 2021 esta percentagem diminuiu de 24% para 18% no ponto H3 e de 28% para aproximadamente 16% no ponto H4, como se observa na Figura 14.

A percentagem de crianças a circular na Almirante Reis manteve-se. O facto da ciclovia implementada não ser 100% segregada do restante tráfego (nomeadamente veículos em emergência), fará com que possa não ser considerado tão seguro uma criança circular nesta Avenida.

Este sempre foi um eixo onde se observavam menos ciclistas a circular com capacete, relativamente a outras zonas da cidade. Em Outubro, essa percentagem subiu, no cruzamento com a Av. Pascoal de Melo, aproximando-se dos valores médios dos restantes locais de Lisboa (42%). Em Maio 2021 a percentagem de uso do capacete diminuiu em ambos os pontos de observação.

Por fim, a proporção de bicicletas partilhadas, com registos disponíveis desde as observações de 2018, mostram que o uso de bicicletas partilhadas neste eixo não é tão frequente como no resto da cidade, o que se explica por só ter presente duas estações GIRA na Av. Almirante Reis: uma na Rua da Palma e outra já na Alameda (ou seja, nos dois extremos da avenida). Em Maio de 2021 observaram-se entre 20 e 30% de bicicletas partilhadas nos dois locais em estudo. Em termos globais, houve um certo decréscimo nas últimas campanhas, de cerca de 35% para 30%, o que se coaduna com o crescimento da proporção de bicicletas próprias que se verificou em toda a cidade.

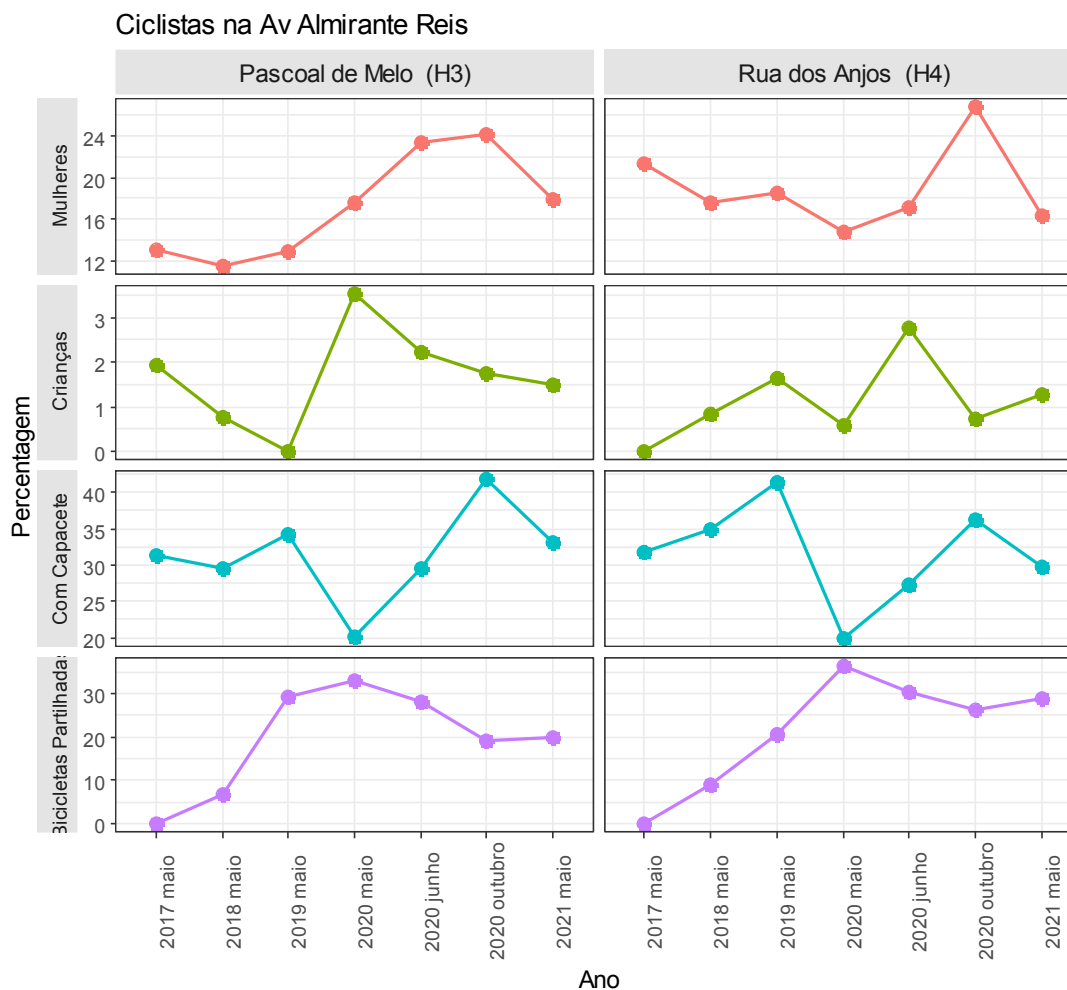


Figura 15 - Comparação da percentagem de mulheres, crianças, ciclistas com capacete e proporção de bicicletas partilhadas na Avenida Almirante Reis, entre campanhas.